

**Companhia Manufactora de BOMBAS DE FUMAÇA**  
**(contra a geada)**

Pedidos e informações devem ser endereçados ao director tecnico : =

13 B, Rua Desembargador Valle ——— S. PAULO ——— Phone 5-5116

Referencia:-  
 JB.RP/1018

S. Paulo, 17 de Setembro de 1932.

Exm°. Snr. Coronel Jovinião Brandão.

D.D. Commandante do Sector Oeste- LIMEIRA.

Confirmo meu telegramma de hoje, ha pouco endereçado a esse "Commando", noticiando a remessa de 3 caixas com 100 morteiros e o tubo para o lançamento dos mesmos.

Espero que as tres remessas tenham chegado a pleno contento. Reitero o pedido feito no despacho telegraphico acima referido: em futuras requisições, seria conveniente uma antecipação de alguns dias, que nos permittisse habilitar a fabrica a remetter o material sem qualquer delonga, por vezes nociva ás tropas.

As "bombas de fumaça", devido ao machinaric especializado, são de mais facil preparo e podem ser conservadas em stock. Neste momento, esta Companhia poderá attender, imediatamente, qualquer pedido até 1.000 bombas.

Os demais engenhos requerem pequeno prazo, uma vez que o Cadas-tro Industrial e a Directoria do Material Bellico não permittem a compra de drogas de uso bellico além das requisições feitas. Nesse momento, portanto, torna-se impossivel dispôr de material em stock, desde que elle seja confeccionado com ingredientes explosivos, inflammaveis, etc.

Junto seguem os conhecimentos de despacho, para sanar qualquer reclamação da Estrada de Ferro, devido á retirada da mercadoria á vista do telegramma, somente. Vão, ainda, instrucções para o manejo dos morteiros, completando duas ou tres pequenas regras, rascunhadas no caixão em que remettemos o tubo lança-morteiros. Saudações cordiaes.

*Bellet de Mattos*

CMBF 23 CMBF 26-2

**Companhia Manufactora de BOMBAS DE FUMAÇA**  
**(contra a geada)**

Pedidos e informações devem ser endereçados ao director tecnico : =

13 B, Rua Desembargador Valle = S. PAULO = Phone 5-5116

S. Paulo, 17 de Setembro de 1932.

Instrucções para o lançamento dos morteiros.

Toma-se o morteiro e desamarra-se o barbante que prende o estopim, recoberto de papel.

Retira-se o pequeno tubo de papel, que protege a extremidade do estopim. Aparecem, então, as duas pontas deste, caracterisadas pela cor negra da polvera que se deposita sobre os dois fios.

Introduz-se o morteiro dentro do tubo respectivo; o estopim é bastante longo para ficar com uma parte bastante grande para fóra do tubo.

Acende-se a mecha e, após uma explosão rápida, o morteiro é projectado no espaço, clareando uma area de terreno sufficientemente ampla.

Queimado o estopim, é sempre conveniente evitar a demasiada proximidade do tubo lança-morteiro.

Será sempre preferivel enterrar o tubo, no momento de usal-o, inclinal-o ligeiramente, em direcção ao inimigo que se vigia.

**IMPORTANTE: -**

Depois de cada explosão, limpar cuidadosamente o tubo, antes de collocar novo morteiro. Os detricos de papel mal queimados, residuo de polvera, etc., poderão produzir uma explosão inesperada do novo morteiro allí introduzido.

*Belguit de Santos*